

**II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB**

**“Práticas Locais, Saberes Globais”**

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

III ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

IV ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**EXPRESSIVIDADE E GESTUALIDADE NAS DANÇAS AFRO-BRASILEIRAS.**

**Beatriz Borges Bastos<sup>1</sup>, Elizia Cristina Ferreira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: biabastosb@gmail.com, e-mail: elizia@unilab.edu.br

**RESUMO:** O plano de trabalho desenvolvido pela bolsista tem como objetivo estudar a gestualidade e expressividade nas danças afro-brasileiras utilizando como base teórica a filosofia de Merleau-Ponty. As danças afro-brasileiras surgem no período colonial trazidas pelos africanos escravizados que se ligaram com os brasileiros encontrados nas mesmas condições de subalternizados pelos europeus colonizadores. Com o passar do tempo esse estilo de dança foi se modelando e adquirindo suas características próprias em cada parte do Brasil. É possível avaliar a ligação da expressão corporal com o mundo se nos remetemos a algumas teses de Merleau-Ponty. Este pensa o corpo como um lugar de transcendência do sujeito em direção ao mundo, fala também das questões particulares, de como a liberdade que é condicionada para cada pessoa. A partir disso, é possível fazer a ligação da dança (expressão corporal individual) e o mundo, pois a dança se molda no espaço e no tempo. Procurar-se-á mostrar que, de certa forma, a expressão corporal dialoga com a história de vida da pessoa, e da sociedade que vive. Por meio da análise destas danças, avaliaremos o que nos contam os corpos sobre as histórias das tradições africanas e como nelas se dá a relação do corpo com o mundo.

**Palavras-chave:** Danças afro-brasileiras. Expressão corporal. Corpos.